

EUCARISTIAS *De 12 a 18 de Setembro de 2011*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Maria Leandrina Azevedo
Terça	19h00	Er.ª S.º António	Manuel de Matos da Silveira (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	Maria Vitória
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Pais e irmãos de Ernesto Vitorino
Quinta	19h00	Ribeira Seca	Helena Leonor Silveira
Sexta	19h00	Ribeira Seca	João Machado
Sábado	19h00	Er.ª da S.º António - Rib.ª da Areia	
	20h00	Portal - Fajã dos Vimes - Rib.ª do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Pequeno - Santo António - Manadas	
	11h00	Calheta - Biscoitos - Beira	
	12h00	Ribeira Seca - Fajã do Ouvidor	

**FESTA DE SÃO MATEUS
URZELINA**

Dia 18 de Setembro - Eucaristia de festa às 17 horas seguida de procissão.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES
FAJÁ DO OUVIDOR**

Tríduo - 14, 15 e 16 de Setembro às 20 horas.

Festa dia 18 de Setembro: - Eucaristia de festa às 12 horas;
- Procissão às 19h00.**PENSAMENTO DA SEMANA**

«Se nos recusarmos a perdoar algum mal de que fomos vítimas, não fazemos senão juntar um mal a outro mal, e não resolvemos nada com isso. Aumentamos a quantidade de mal que há no mundo, e já há que chegue! Não sejamos cúmplices da propagação do mal.

Jacqus Philippe

ZONA PASTORAL CENTRO*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Srº António - Urzelina***Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 501 11.09.2011**ERMIDA DA FAJÁ DOS CUBRES**

Os Domingos deste mês de Setembro, são marcados pelas festas nas nossas Fajãs. São festas em que participam muitas pessoas em parte pelo ambiente que as envolve, e por outro pelo convívio que proporcionam e pela fé que nos anima.

Este Domingo é a Festa de Nossa Senhora de Lourdes na Fajã dos Cubres e pensei em transcrever alguns "casos memoráveis" que estão na página 273 das *Notas Históricas* do Padre Manuel Azevedo da Cunha. Histórias que são interessantes e que se deram quando se construiu a Ermida.

"Faltava uma pedra adequada ao suporte da cruz que devia encimar o frontispício. Resolveram ir procurá-la à Caldeira de Cima, distância de seis quilómetros. Quando menos se esperava caiu um lanço da rocha próxima ao local da Ermida, separando-se um bloco, como que a oferecer-se e que serviu optimamente para o referido pedestal. Ao içar-se a seu lugar o referido suporte com a Cruz, rebentou o cordame, sem que a peça, de grande peso, se arruinasse, nem magoasse alguém, estando muita gente no adro e próximo ao iminente perigo.

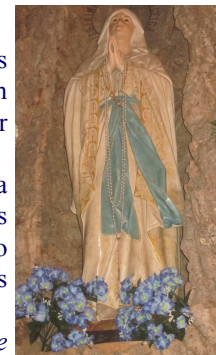
Fernando de Almeida, estando a forrar o tecto da Capela, desequilibrando-se o andaime na altura de cinco metros, caiu desastrosamente com grande estrondo, julgando todos que ficara sem sentidos e arruinado da saúde, em perigo de vida. Pois apenas no solo, levantou-se com presteza, indene, nada sofrendo além da comoção moral.

Acasos, ou casos providenciais? Quem não acreditará na Providência Divina?

Mais. A 33 metros ao norte da Ermida apareceu novamente uma antiga fonte, brotando com maior caudal. Pareceu maravilhoso isto e a concordar com as circunstâncias da Aparição a Bernardete. Feitos ali alguns reparos, todos os romeiros à Senhora de Lourdes, especialmente por ocasião da festa, vão ali beber daquela água, ou banhar-se nela, constando até haverem-se já realizado algumas curas, que, embora não autenticadas pela ciência dos homens, não repugnam à fé, nem a uma observação criteriosa. E porque não, se a existência, em geral, dos milagres é um dogma da filosofia e da Fé?"

Esta Ermida foi inaugurada a 18 de Outubro de 1908. Era uma aspiração da população que ali vivia porque tinham de ir da Fajã dos Cubres, à Fajã da Caldeira de Santo Cristo para participar nos actos de culto.

O impulsor da construção da Ermida foi o Sr. Faustino Nunes a quem a fortuna havia favorecido. Residia na Califórnia e deu o terreno e a imagem de Nossa Senhora de Lourdes.



XXIV DOMINGO COMUM

Tema:**Perdoar é elevar**

Um miúdo acompanhou a sua avó quando esta foi à igreja confessar-se. Era um templo moderno, com confessionários acolhedores e práticos: uma luz verde para mostrar que estava livre, outra vermelha quando ocupado. À saída o neto perguntou:

- Então a avó não teve medo de subir naquele elevador?

- Qual elevador?

- Aquele onde a avó se ajoelhou dentro da igreja.

Bem se esforçou aquela mulher em explicar que não era nenhum elevador mas não sei se o miúdo ficou convencido. Só sei que a partir daí eu sempre encarei a confissão como um acto de elevação.

Quem é perdoado, num gesto concreto de arrependimento, eleva-se até ao céu. Quantas vezes devo perdoar?

Tantas vezes quantas eu preciso de ser perdoado. A parábola deste Domingo mostra que quem não perdoa é porque não soube acolher o perdão que os outros lhe davam.

Perdoar 70 X 7, isto é, sempre:

Porque se errar é humano, perdoar é divino.

Porque a única medida do perdão é perdoar sem medida.

Porque quem ama perdoa e quem perdoa ama.

Porque, por incrível que pareça, cada pessoa é susceptível de mudança.

Porque posso condenar o pecado mas nunca o pecador.

Só assim elevar-me-ei até ao céu através desse ascensor que é o perdão.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**O TEU SILÊNCIO**

Se não falas, vou encher o meu coração

Com o Teu silêncio, e aguentá-lo.

Ficarei quieto, esperando, como a noite

Em sua vigília estrelada,

Com a cabeça pacientemente inclinada.

A manhã certamente virá,

A escuridão se dissipará,

e a Tua voz

Se derramará em torrentes douradas por todo o céu.

Então as tuas palavras voarão

Em canções de cada ninho dos meus pássaros,

E as tuas melodias brotarão

Em flores por todos os recantos da minha floresta.



Rabindranath Tagore

CONTO (368)**O FUTURO**

Um idoso já reformado, trabalhava com entusiasmo no bosque. Plantava macieiras, pereiras, laranjeiras e outras árvores de fruto.

Fazia canais de rega e arrancava ervas.

Passou por ali um intelectual, também já reformado, que andava triste por não ter nada para fazer. Parou e disse ao idoso:

- Por que é que o senhor não aproveita os seus anos de reforma para descansar?

O idoso respondeu:

- Já experimentei estar sem fazer nada mas não me sentia nada bem. Acho que o estar ocioso faz mesmo muito mal ao corpo e ao espírito.

O intelectual respondeu:

- Então trabalha. Mas então faz outra coisa que seja mais útil para ti. Por que é que andas a plantar árvores? Não irás certamente ter tempo para saborear os frutos dessas árvores que estás a plantar.

O idoso respondeu:

- A fruta que eu como é de árvores plantadas pelos meus antepassados.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES**

A partir de Domingo, dia 11 de Setembro, na Ermida de Nossa Senhora das Dores na Fajã do Ouvidor, será rezado o terço em louvor de Nossa Senhora às 19h30.

IGREJA DAS MANADAS

A Igreja das Manadas é um monumento de interesse Nacional de muitíssimo valor. É necessário preservar esta riqueza belíssima da freguesia e de toda a Ilha.

Por ser muito antiga e de grande valor, quando é preciso fazer alguma intervenção, para que ela não se degrade mais do que já está, aparecem sempre algumas complicações. Desta vez foi a intervenção que estávamos para fazer no Caixotão de Santa Barbara e, ao colocarmos o andaime, notamos que o frechal estava podre e algumas peças que deviam apoiar no frechal já não tinham qualquer apoio porque tinham apodrecido. Havia assim o risco de uma boa parte do tecto a partir da Capela Mor ter caído se não tivéssemos iniciado este processo. No entanto, temos esperança de, em breve conseguirmos retirar estas peças e o Caixotão de Santa Bárbara e voltarmos a celebrar as missas na Igreja. Até lá as missas serão na Ermida de Santa Rita.

